



## O “currículo vitae” de candidatos ao emprego público no século XVIII

The 18<sup>th</sup> century “curriculum” of public service pretenders

Os modelos de currículos mudaram através dos tempos modernos, mas este instrumento continua sendo uma ferramenta básica para quem busca um emprego público ou privado. Atualmente o conteúdo de um currículo é basicamente formado por: dados pessoais, formação acadêmica, qualificações profissionais, experiências de trabalho e produções em geral. No século XVIII, em Portugal e no Brasil, o conteúdo do currículo de um serventuário postulante ao cargo público de Capitão-Mor, Alferes Tenente da Fortaleza, Escrivão da Câmara, Provedor da Fazenda, dentre outros, era composto por uma apresentação dos cargos e dos postos assumidos com zelo, coragem, valentia e bravata. As transcrições foram feitas pela professora Marta Maria de Araújo e pelo Bacharel em História Thiago do Nascimento Torres de Paula, pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

235

Marta Maria de Araújo

Editora Responsável da Revista Educação em Questão

1. Por Manoel da Silva Vieira, ir acabando os três anos por que foi provido no ofício de Provedor da Fazenda do Rio Grande, puseram-se Editais de oito dias para que as pessoas que os interessem e pretendam para os três anos apresentem os papéis de seus serviços formais aos senhores deste Conselho, sendo do dito termo fizeram os seguintes:

1.1. Joseph Barbosa Leal que consta haver servido a V. Majestade no Reino de Angola por espaço de dezoito anos, oito meses, e 28 dias, desde os de setembro de 1666 até maio de 1686, em praça de soldado Capitão de auxiliares da cidade de Luanda, Capitão da Fortaleza São Miguel dos Morros da mesma cidade, Capitão de Infantaria do Terço Pago, e Capitão mor do cabido da Ilha de Caranga, e da Fortaleza São Fernando da Barra de Corimba por Patentes dos Governadores do dito Reino; procedendo em

todos os postos referidos muito como devia, é servindo de soldado assistir com o seu capitão com grande cuidado e vigilâncias ao Governador Tristão da Cunha, quando a Infantaria se amotinou contra ele, acompanhando-o de dia e de noite em sua defesa, até o dito Governador se embricar para este Reino; e sendo provido no dito posto de Capitão da Fortaleza de São Miguel o serviu a sua custa, assistindo com particular cuidado, com suas pessoas escravos, e ferramentas nas obras fortificação dela fazendo-lhe a sua custa seis quartéis que eram necessários para alojamentos dos Oficiais e Soldados. É testado também fazer uma Fortaleza à sua custa na ponta da Ilha da Barra por ser grande.

2. Por Salvador Alves da Sylva, ir acabando o tempo de três anos porque foi provido no posto de Capitão Mor do Rio Grande, puseram-se editais por tempo de vinte dias para que todas as pessoas que se quisessem opor a ele apresentassem os seus papéis correntes em poder do Secretário, deste conselho, dentro do dito termo fizeram os seguintes:

2.1. Domingos Amado que consta haver servido a Vossa Majestade na Província da Beyra por espaço de dezoito anos, dez meses e quatro dias continuados de onze de maio de 1695 até 5 de maio de 1714 em Praça de Soldado Sargento Supra, e do número, Furriel Mor, Alferes e Capitão de Infantaria, em que atualmente ficava servindo e no discurso do referido tempo nos anos de 1701 assistir emborcado com a sua Companhia de Guarnição na Fragata são Boa Ventura que com os mais da Armada Real estiveram na Barra desta cidade de 1704 e 1706 ser mandado a Comarca de Vizeu reconduzir os soldados abzentos em cuja diligência gastou um mês, e 25 dias, e passando ao Alemtejo se achar no choque de Broças que se saqueou e queimou no sítio e rendimento da Praça de Alcantra a que foi o seu terço nomeado para formar os ataques em que houve muita perda de mortos e ferido [...] e serviu com muito cuidado, zelo e portando-se nas ocasiões de feridas com valor e satisfação

2.2. Antonio de Souza Caldas que consta haver servido a Vossa Majestade em Cataluna e Alemtejo, em interpolação sete anos, quatro meses, e 29 dias de 22 de agosto de 1699 até 28 de maio de 1714, de Furriel Mor, Alferes, Tenente, Ajudante e Capitão de Infantaria, centretido por muara Real em que ficava continuando e marchando a princípio do ..... para a Beira se achar na Restauração de Salvaterra na queima da sarça e em Alemtejo no passar de guardião não sem embargo de o intentar impedir o



inimigo que foi posto em fugida do sítio e bateria de badajos na marcha que se fez a ponte do Rio Xeciora, a impedir a passagem do mesmo Rio fazendo o inimigo levasse a perda da bagagem de passageiros.

Sua Majestade que Deus Guarde Fez a Domingos Amados do posto de Capitão-Mor da Capitania do Rio Grande por tempo de três anos de que se lhe há de passar patente e para haver de pagar o novo direito que se lhe deu este bilhete Lix<sup>o</sup>. 5 de Cestr<sup>o</sup> de 1714.

3. Dando conta a Vossa Majestade, o Capitão-Mor da Capitania do Rio Grande, João de Teive Barreto Menezes, em carta de 15 de março de 1736, diz se achar vago o posto de Alferes Tenente da Fortaleza dos Reis Magos. Corre Editais por tempo de vinte dias para que todas as pessoas que os interessem e pretendam para os três anos, apresentem seus papéis correntes aos senhores deste Conselho, dentro do dito termo que se oferecem:

3.1. Manoel Pacheco consta por fé de ofícios e certidões que apresentou, ser viva Vossa Majestade na Capitania de Pernambuco quarenta e quatro anos, onze meses e doze dias, que tiveram princípio em 2 de dezembro de 1649. [...] No discurso do dito fez nomeado por duas vezes para fazer umas prisões em que se houve com zelo e cuidado executando, o que se ordenou. Em 1695 estive no combate que houve com Zumbi, que constava de muita gente de guerra, de armas de fogo, arcos e flechas, o qual se achava fortificado e tendo investido com nossos soldados, sendo o supra nomeado para nos socorrer, o fez em grande valor investindo no inimigo com todas as partes, matando e ferindo muita gente deles, de que resultou por isso em fuga [...].

## Referência

DOCUMENTOS Manuscritos Avulsos da Capitania do Rio Grande do Norte (1632-1823). Lisboa: Arquivo Histórico Ultramarino. 1 CD-ROM.